

Magazine Luiza S.A.

ITR - Informações Trimestrais
31 de março de 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às informações trimestrais	15



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes

O exame do balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 17 de fevereiro de 2017 sem modificação. A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas originalmente antes do ajuste na demonstração de fluxos de caixa individual descrito na nota explicativa nº 2.2, foi conduzido sob a responsabilidade de auditores independentes que emitiram relatório de revisão datado em 4 de maio de 2016, sem modificação. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual para o trimestre findo em 31 de março de 2016 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.



Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levassem a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	222.777	562.728	255.085	599.141
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	521.375	818.984	521.375	818.984
Contas a receber	7	576.925	575.334	578.848	581.001
Estoques	8	1.445.475	1.587.299	1.454.088	1.596.743
Contas a receber de partes relacionadas	9	57.746	66.296	56.840	64.021
Tributos a recuperar	10	193.727	210.657	195.472	212.151
Outros ativos		65.014	47.013	66.075	47.802
Total do ativo circulante		3.083.039	3.868.311	3.127.783	3.919.843
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	-	171	-	171
Contas a receber	7	3.054	3.570	3.054	3.570
Tributos a recuperar	10	191.804	223.604	191.804	223.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	236.448	241.089	237.989	242.010
Depósitos judiciais	19	292.743	292.187	292.745	292.189
Outros ativos		37.649	49.671	40.169	52.273
Investimentos em controladas	12	68.197	67.022	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	391.454	380.386	391.454	380.386
Imobilizado	14	556.983	559.320	557.974	560.067
Intangível	15	473.673	469.724	516.916	513.049
Total do ativo não circulante		2.252.005	2.286.744	2.232.105	2.267.319
TOTAL DO ATIVO		5.335.044	6.155.055	5.359.888	6.187.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	1.755.411	2.353.473	1.762.378	2.364.959
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	688.176	837.878	688.280	838.016
Salários, férias e encargos sociais		185.262	184.789	188.144	188.390
Tributos a recolher		35.175	38.613	36.551	40.132
Contas a pagar a partes relacionadas	9	56.242	72.923	56.277	72.955
Receita diferida	18	40.318	40.318	40.318	40.318
Dividendos a pagar		12.335	12.335	12.335	12.335
Outras contas a pagar		126.088	111.615	128.779	115.321
Total do passivo circulante		2.899.007	3.651.944	2.913.062	3.672.426
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	889.890	1.010.760	889.890	1.010.760
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	278.136	275.054	286.454	284.126
Receita diferida	18	499.075	509.155	499.075	509.155
Outras contas a pagar		-	-	2.471	2.553
Total do passivo não circulante		1.667.101	1.794.969	1.677.890	1.806.594
TOTAL DO PASSIVO		4.566.108	5.446.913	4.590.952	5.479.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		20.146	19.030	20.146	19.030
Ações em tesouraria		(28.729)	(28.729)	(28.729)	(28.729)
Reserva legal		20.471	20.471	20.471	20.471
Reserva de lucros		89.663	89.663	89.663	89.663
Ajuste de avaliação patrimonial		2.317	1.202	2.317	1.202
Lucro do período		58.563	-	58.563	-
Total do patrimônio líquido		768.936	708.142	768.936	708.142
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.335.044	6.155.055	5.359.888	6.187.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21	2.768.159	2.232.440	2.806.925	2.263.474
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22	(1.961.053)	(1.571.042)	(1.974.478)	(1.579.910)
LUCRO BRUTO		807.106	661.398	832.447	683.564
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	23	(504.011)	(424.308)	(508.587)	(426.777)
Gerais e administrativas	23	(113.137)	(103.319)	(120.119)	(111.063)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(5.592)	(7.715)	(5.598)	(7.715)
Depreciação e amortização	14 e 15	(34.259)	(30.742)	(34.435)	(30.895)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	24.554	17.408	23.379	14.685
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23 e 24	9.479	(9.559)	10.365	(8.579)
		(622.966)	(558.235)	(634.995)	(570.344)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		184.140	103.163	197.452	113.220
Receitas financeiras		36.105	37.524	23.523	28.613
Despesas financeiras		(153.390)	(142.171)	(153.938)	(142.544)
RESULTADO FINANCEIRO	25	(117.285)	(104.647)	(130.415)	(113.931)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		66.855	(1.484)	67.037	(711)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(8.292)	6.738	(8.474)	5.965
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		58.563	5.254	58.563	5.254
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		58.563	5.254	58.563	5.254
LUCRO POR AÇÃO					
Básico (Reais por ação)	20	2,753	0,239	2,753	0,239
Diluído (Reais por ação)	20	2,748	0,239	2,748	0,239

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido do período	58.563	5.254
Outros resultados abrangentes advindos de exercícios anteriores a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	2.186	(2.959)
Efeito dos impostos	(984)	1.331
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	1.202	(1.628)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento		
Ativos financeiros disponíveis para a venda	2.027	3.394
Efeito dos impostos	(912)	(1.527)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	1.115	1.867
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	2.317	239
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	60.880	5.493
Atribuível a:		
Acionistas controladores:	60.880	5.493

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.
ITR - Informações Trimestrais
31 de março de 2017

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro líquido período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016		606.505	14.567	(9.574)	16.143	36.199	-	(1.628)	662.212
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Ações em tesouraria		-	-	(6.864)	-	-	-	-	(6.864)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	5.254	-	5.254
		606.505	15.683	(16.438)	16.143	36.199	5.254	(1.628)	661.718
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	1.867	1.867
Saldos em 31 de março de 2016		606.505	15.683	(16.438)	16.143	36.199	5.254	239	663.585
Saldos em 1º de janeiro de 2017		606.505	19.030	(28.729)	20.471	89.663	-	1.202	708.142
Plano de opção de compra de ações		-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	58.563	-	58.563
		606.505	20.146	(28.729)	20.471	89.663	58.563	1.202	767.821
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	13	-	-	-	-	-	-	1.115	1.115
Saldos em 31 de março de 2017		606.505	20.146	(28.729)	20.471	89.663	58.563	2.317	768.936

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016 Reapresentado	31/03/2017	31/03/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		58.563	5.254	58.563	5.254
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	8.292	(6.738)	8.474	(5.965)
Depreciação e amortização	14 e 15	34.259	30.742	34.435	30.895
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		62.216	61.158	62.223	61.164
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(13.808)	(9.893)	(13.808)	(9.893)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(24.554)	(17.408)	(23.379)	(14.685)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		28.274	31.806	28.340	31.806
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	10.786	15.880	10.070	14.817
Resultado na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	24	(2.614)	180	(2.614)	180
Apropriação da receita diferida	24	(10.080)	(9.907)	(10.080)	(9.907)
Despesas com plano de opções de compra de ações		1.116	1.116	1.116	1.116
Lucro líquido do período ajustado		152.450	102.190	153.340	104.782
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(10.067)	33.617	(6.329)	34.223
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		297.709	198.467	297.709	198.467
Estoques		122.542	51.052	123.313	54.101
Contas a receber de partes relacionadas		4.273	12.449	4.351	11.215
Tributos a recuperar		48.730	26.668	48.479	26.547
Outros ativos		(7.073)	(30.523)	(7.263)	(30.661)
Varição nos ativos operacionais		456.114	291.730	460.260	293.892
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(598.062)	(496.221)	(602.581)	(500.024)
Salários, férias e encargos sociais		473	(11.565)	(246)	(12.239)
Tributos a recolher		(7.089)	(1.028)	(7.379)	(1.351)
Contas a pagar a partes relacionadas		(16.681)	(6.140)	(16.678)	(6.457)
Outras contas a pagar		6.769	(6.926)	5.634	(5.308)
Varição nos passivos operacionais		(614.590)	(521.880)	(621.250)	(525.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(655)	(573)
Recebimento de dividendos		17.703	36.594	16.256	36.594
Fluxo de caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais		11.677	(91.366)	7.951	(90.684)

Magazine Luiza S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa****Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016***(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)*

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	14	(19.782)	(12.450)	(20.091)	(12.459)
Aquisição de ativo intangível	15	(16.089)	(9.954)	(16.118)	(10.379)
Recebimento de venda de imobilizado		3.152	-	3.152	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade		-	(11.182)	-	(11.182)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto		-	(1.000)	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(32.719)	(34.586)	(33.057)	(34.020)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		2.617	88.601	2.617	88.601
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(250.654)	(110.813)	(250.692)	(110.846)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(70.872)	(52.378)	(70.875)	(52.387)
Ações em tesouraria, adquiridas		-	(6.864)	-	(6.864)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(318.909)	(81.454)	(318.950)	(81.496)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(339.951)	(207.406)	(344.056)	(206.200)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		562.728	590.400	599.141	617.465
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		222.777	382.994	255.085	411.265
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(339.951)	(207.406)	(344.056)	(206.200)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITAS				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	3.167.111	2.571.971	3.209.371	2.605.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(5.592)	(7.715)	(5.598)	(7.715)
Outras receitas operacionais	10.042	9.509	10.929	10.490
	<u>3.171.561</u>	<u>2.573.765</u>	<u>3.214.702</u>	<u>2.608.364</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(2.108.743)	(1.706.293)	(2.122.136)	(1.715.181)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(268.582)	(216.664)	(275.793)	(222.168)
Perda de valores ativos	(19.282)	(19.711)	(19.342)	(19.711)
	<u>(2.396.607)</u>	<u>(1.942.668)</u>	<u>(2.417.271)</u>	<u>(1.957.060)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	774.954	631.097	797.431	651.304
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(34.259)	(30.742)	(34.435)	(30.895)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>740.695</u>	<u>600.355</u>	<u>762.996</u>	<u>620.409</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	24.554	17.408	23.379	14.685
Receitas financeiras	36.105	37.524	23.523	28.613
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>801.354</u>	<u>655.287</u>	<u>809.898</u>	<u>663.707</u>

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Pessoal e encargos:

Remuneração direta	182.314	170.778	185.328	174.030
Benefícios	33.945	30.045	34.335	30.366
FGTS	18.753	22.154	19.002	22.499
	235.012	222.977	238.665	226.895

Impostos, taxas e contribuições:

Federais	71.398	47.723	72.933	50.041
Estaduais	191.490	151.856	193.742	153.198
Municipais	10.543	9.246	10.996	9.627
	273.431	208.825	277.671	212.866

Remuneração de capital de terceiros:

Juros	142.445	131.590	142.872	131.893
Aluguéis	82.718	77.675	82.864	77.799
Outras	9.185	8.966	9.263	9.000
	234.348	218.231	234.999	218.692

Remuneração de capital próprio:

Lucro Retido	58.563	5.254	58.563	5.254
	801.354	655.287	809.898	663.707

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

1 Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam 804 lojas (800 lojas em 31 de dezembro de 2016) e 9 centros de distribuição (9 centros de distribuição em dezembro de 2016) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 03 de maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão dessas Informações Trimestrais (ITRs)

2 Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1 Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram divulgadas em 20 de fevereiro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM-Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento na Demonstração dos fluxos de caixa.

2.2 Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual, referente ao período findo em 31 de março de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e erro (IAS 8) e CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (IAS 34), em decorrência da reclassificação das operações de aplicação e resgate em fundos de investimentos exclusivos, classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação, originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimentos, para os fluxos de caixa das atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa individual da Companhia, no montante de R\$ 198.467.

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

-IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009, o IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do hedge. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma avaliação preliminar e não espera alterações materiais nas posições patrimoniais e de resultados com a adoção de referida norma. A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, deverão ser reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018;

-IFRS 15, "Receitas de contratos com clientes", emitido em maio de 2014. Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma avaliação preliminar e não espera impactos significativos nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação da nova norma. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição;

-IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e não espera mudanças relevantes no resultado líquido, no entanto, é provável que seja apurado lucro operacional antes das amortizações, dos juros e dos impostos sobre o lucro (“LAJIDA ou EBTIDA em inglês”) superior aos apresentados segundo as normas atuais, dado que o custo de parte dos contratos passará a ser reconhecido via depreciação e amortização e despesas financeiras; Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

4 Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 deixaram de ser apresentadas:

Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa		36.706	36.063	36.716	36.069
Bancos		17.120	37.933	17.195	41.039
	De 70% a				
Certificados de depósitos bancários	105% CDI	168.070	488.084	178.943	499.493
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	881	648	22.231	22.540
Total de caixa e equivalentes de caixa		222.777	562.728	255.085	599.141

6 Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

	Taxas	<u>Controladora e Consolidado</u>	
		<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos financeiros			
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento não exclusivo	98% CDI	10.366	10.069
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		766	773
Títulos públicos federais e operações compromissadas		505.017	789.366
Depósitos a prazo e outros títulos		5.200	5.041
	Nota 9.a	510.983	795.180
Total de títulos e valores mobiliários		521.349	805.249
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado			
Swap a receber - Hedge de valor justo	(b)	26	13.906
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		521.375	819.155
Circulante		521.375	818.984
Não circulante		-	171

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de *hedge* de valor justo, conforme detalhado na Nota 27.

A análise de risco crédito e análise de sensibilidade estão apresentadas na Nota 27.

7 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	341.596	272.502	342.390	276.206
Cartões de débito (a)	4.458	11.474	4.458	11.474
Crediciário (b)	116.725	118.171	116.758	118.226
Contratos de garantia complementar e outros seguros (c)	60.078	60.155	60.078	60.155
Total de contas a receber de clientes	522.857	462.302	523.684	466.061
Provenientes de acordos comerciais (d)	113.294	170.010	114.396	171.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.852)	(29.535)	(29.852)	(29.535)
Ajuste a valor presente	(26.320)	(23.873)	(26.326)	(23.939)
Total de contas a receber	579.979	578.904	581.902	584.571
Circulante	576.925	575.334	578.848	581.001
Não circulante	3.054	3.570	3.054	3.570

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 14 dias em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$90.464 em 31 de março de 2017 (R\$109.445 em 31 de dezembro de 2016), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$ 1.601.013 (R\$1.587.544 em 31 de dezembro de 2016) e Consolidado R\$1.612.289 (R\$1.587.544 em 31 de dezembro de 2016), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de “Despesas financeiras”. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia e por outras Instituições financeiras
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg e Cardif. A Companhia destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(29.535)	(46.640)	(29.535)	(46.640)
(+) Adições	(8.992)	(43.200)	(8.998)	(43.287)
(-) Baixas	8.675	60.305	8.681	60.392
Saldo no final do período/exercício	(29.852)	(29.535)	(29.852)	(29.535)

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Valores a vencer:								
Até 30 dias	62.818	76.846	63.645	77.492	40.420	56.032	41.522	58.006
Entre 31 e 60 dias	38.310	45.242	38.310	45.407	44.404	88.776	44.404	88.776
Entre 61 e 90 dias	30.730	26.308	30.730	27.117	22.777	11.740	22.777	11.740
Entre 91 e 180 dias	98.507	51.629	98.507	52.910	1.428	9.173	1.428	9.173
Entre 181 e 360 dias	264.194	233.649	264.194	234.507	-	3	-	3
Acima de 361 dias	7.416	7.424	7.416	7.424	-	-	-	-
	501.975	441.098	502.802	444.857	109.029	165.724	110.131	167.698
Valores vencidos:								
Até 30 dias	6.291	5.979	6.291	5.979	2.826	3.138	2.826	3.138
Entre 31 e 60 dias	4.456	4.814	4.456	4.814	873	509	873	509
Entre 61 e 90 dias	2.937	2.650	2.937	2.650	222	29	222	29
Entre 91 e 180 dias	7.198	7.761	7.198	7.761	344	610	344	610
	20.882	21.204	20.882	21.204	4.265	4.286	4.265	4.286
Total	522.857	462.302	523.684	466.061	113.294	170.010	114.396	171.984

A análise de risco crédito está apresentada na Nota 27.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	1.491.137	1.616.710	1.500.443	1.626.787
Material para consumo	11.544	11.483	11.544	11.483
Provisões para perdas	(57.206)	(40.894)	(57.899)	(41.527)
Total	1.445.475	1.587.299	1.454.088	1.596.743

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$2.353 (R\$2.353 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(40.894)	(30.391)	(41.527)	(30.391)
Constituição da provisão	(19.282)	(55.289)	(19.342)	(55.922)
Estoques baixados ou vendidos	2.970	44.786	2.970	44.786
Saldo final	(57.206)	(40.894)	(57.899)	(41.527)

9 Partes relacionadas

a. Saldos de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Comissões por serviços prestados				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	12.055	10.843	12.055	10.843
Luizaseg (ii)	27.244	28.722	27.244	28.722
	39.299	39.565	39.299	39.565
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	889	828	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda (viii)	17	-	-	-
	906	828	-	-
Gastos com contemplações de consórcios				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	181	146	181	146
Dividendos a receber:				
Luizaseg (ii)	-	2.830	-	2.830
Luiza Administradora de Consórcios ("LAC") (iii)	-	1.447	-	-
	-	4.277	-	2.830
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:				
Luizacred - CDC (i)	1.707	2.834	1.707	2.834
Luizacred - Cartão de crédito (i)	15.653	18.646	15.653	18.646
	17.360	21.480	17.360	21.480
Total	57.746	66.296	56.840	64.021
Títulos e valores mobiliários (nota 6)				
Fundos de Investimentos (vii)	510.983	795.180	510.983	795.180

Magazine Luiza S.A.
ITR - Informações Trimestrais 31 de março de 2017

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo circulante				
Repasse de recebimentos de serviços e contas a pagar:				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	17.050	27.853	17.050	27.853
Luizaseg (ii)	<u>35.781</u>	<u>38.605</u>	<u>35.781</u>	<u>38.605</u>
	52.831	66.458	52.831	66.458
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	422	1.087	422	1.087
Aluguéis a pagar e outros repasses				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.871	1.979	1.874	1.981
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	<u>44</u>	<u>43</u>	<u>76</u>	<u>73</u>
	1.915	2.022	1.950	2.054
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	1.074	3.356	1.074	3.356
	<u>56.242</u>	<u>72.923</u>	<u>56.277</u>	<u>72.955</u>
Total				
	56.242	72.923	56.277	72.955
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado				
Receita de comissões por intermediação de serviços				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	31.297	31.570	31.297	31.570
Luizaseg (ii)	<u>60.581</u>	<u>61.235</u>	<u>60.581</u>	<u>61.235</u>
	91.878	92.805	91.878	92.805
Controladas:				
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)	2.961	2.178	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	2.978	2.178	-	-
Receita de rendimento fundo exclusivo:				
Fundos de Investimentos (vii)	13.511	9.683	13.511	9.683
Reembolso de despesas compartilhadas				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	14.724	13.167	14.724	13.167
Total de receitas	<u>123.091</u>	<u>117.833</u>	<u>120.113</u>	<u>115.655</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos com aquisição de mercadorias				
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	-	(2.649)	-	-
Total de custos	<u>-</u>	<u>(2.649)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com aluguéis de prédios comerciais				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(5.612)	(5.142)	(5.652)	(5.142)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(129)	(120)	(222)	(126)
	(5.741)	(5.262)	(5.874)	(5.268)
Despesas com frete				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(391)	(606)	(391)	(692)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:				
Luizacred (i)	(41.855)	(30.888)	(41.855)	(30.888)
Despesas com campanhas publicitárias				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(44.351)	(40.177)	(44.351)	(40.177)
Total de despesas	(92.338)	(76.933)	(92.471)	(77.025)

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente (“D+1”);
- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
- (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred, os quais foram recebidos no período.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de

serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.

- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos, controlada integral., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Venda de produtos para revenda pela Controladora;
 - (b) Despesas de comissão com Marketplace decorrente de vendas efetuadas na plataforma do site da Controladora.

b. Remuneração da Administração

	31/03/2017		31/03/2016	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	677	997	427	2.067
Plano de opção de ações	521	98	613	216

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 20 de abril de 2017, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$19.447.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar (a)	367.543	406.068	367.543	406.068
IRPJ e CSLL a recuperar	5.160	1.160	5.302	1.380
IRRF a recuperar	7.635	21.388	7.888	21.405
PIS e COFINS a recuperar	3.713	4.163	5.063	5.420
Outros	1.480	1.482	1.480	1.482
	385.531	434.261	387.276	435.755
Ativo circulante	193.727	210.657	195.472	212.151
Ativo não circulante	191.804	223.604	191.804	223.604

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	66.855	(1.484)	67.037	(711)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (débito) crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(22.731)	505	(22.793)	242
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Efeito de subvenção governamental	6.608	-	6.608	-
Exclusão - equivalência patrimonial	8.348	5.919	7.949	4.993
Outras exclusões permanentes, líquidas	(517)	314	(238)	730
Débito de imposto de renda e contribuição social	(8.292)	6.738	(8.474)	5.965
Corrente	(3.651)	-	(4.453)	(824)
Diferido	(4.641)	6.738	(4.021)	6.789
Total	(8.292)	6.738	(8.474)	5.965
Taxa efetiva	12,4%	454,0%	12,6%	839,0%

b. Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	145.881	147.479	146.977	147.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.150	10.042	10.150	10.042
Provisão para perda em estoques	19.450	13.904	19.686	14.120
Provisão para ajuste a valor presente	6.500	5.890	6.502	5.913
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	94.566	93.518	94.773	93.722
Variações cambiais	5.674	14.895	5.674	14.895
Outras provisões	4.932	4.553	4.932	4.603
	287.153	290.281	288.694	291.202
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(41.456)	(40.788)	(41.456)	(40.788)
Atualizações depósitos judiciais	(6.753)	(6.203)	(6.753)	(6.203)
Outros	(2.496)	(2.201)	(2.496)	(2.201)
	(50.705)	(49.192)	(50.705)	(49.192)
Imposto de renda e contribuição social diferido	236.448	241.089	237.989	242.010

12 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Quotas possuídas	12.855	12.855	6.500	6.500
Ativos circulantes	12.344	19.235	33.306	34.572
Ativos não circulantes	7.577	6.803	3.893	3.967
Passivos circulantes	6.650	11.469	8.311	11.288
Passivos não circulantes	7.708	8.473	3.081	3.152
Capital social	12.255	12.255	6.500	6.500
Patrimônio líquido	5.563	6.096	25.807	24.099
Receitas líquidas	13.265	60.177	14.968	53.530
Lucro líquido do período/exercício	(533)	4.469	1.708	6.095
Movimentação dos investimentos	Época		LAC	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	42.923	37.454	24.099	19.451
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	-	1.000	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.447)
Resultado de equivalência patrimonial	(533)	4.469	1.708	6.095
Saldos no fim do período	42.390	42.923	25.807	24.099
Total de investimentos em controladas			31/03/2017	31/12/2016
Época Cosméticos			5.563	6.096
Época Cosméticos - ágio			36.827	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")			25.807	24.099
			68.197	67.022

13 Investimentos em controladas em conjunto

	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	4.104.446	4.006.492	151.208	142.886
Ativos não circulantes	441.754	441.504	319.054	320.370
Passivos circulantes	3.835.526	3.769.476	189.648	177.788
Passivos não circulantes	130.106	127.566	78.275	75.650
Capital social	274.624	274.624	133.884	133.884
Patrimônio líquido	580.568	550.954	202.339	209.818
Receitas líquidas	422.018	1.669.580	89.484	364.902
Lucro líquido do período/exercício	39.366	101.572	7.392	23.832
Movimentação dos investimentos	<u>Luizacred (a)</u>		<u>Luizaseg (b)</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	275.477	281.630	104.909	102.395
Dividendos propostos	(4.876)	(56.939)	(8.550)	(12.232)
Outros resultados abrangentes	-	-	1.115	2.830
Resultado de equivalência patrimonial	19.683	50.786	3.696	11.916
Saldos no fim do período	290.284	275.477	101.170	104.909

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2017	31/12/2016
Luizacred	290.284	275.477
Luizaseg	101.170	104.909
Total de investimentos em controladas em conjunto	391.454	380.386

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Companhia.

14 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2016	559.320	560.067
Adições	19.782	20.091
Depreciação	<u>(22.119)</u>	<u>(22.184)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u>556.983</u>	<u>557.974</u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2017:		
Valor de custo do imobilizado	1.136.347	1.139.152
Depreciação acumulada	<u>(579.364)</u>	<u>(581.178)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u>556.983</u>	<u>557.974</u>
	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	12.450	12.459
Baixas	(370)	(371)
Depreciação	<u>(21.017)</u>	<u>(21.077)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	<u>568.874</u>	<u>569.582</u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	1.085.426	1.087.691
Depreciação acumulada	<u>(516.552)</u>	<u>(518.109)</u>
Imobilizado líquido em 31 de março de 2016	<u>568.874</u>	<u>569.582</u>

Durante o trimestres, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15 Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2016	469.724	513.049
Adições	16.089	16.118
Amortização	<u>(12.140)</u>	<u>(12.251)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u>473.673</u>	<u>516.916</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2017		
Valor de custo do intangível	755.073	800.004
Amortização acumulada	<u>(281.400)</u>	<u>(283.088)</u>
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u>473.673</u>	<u>516.916</u>

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	9.954	10.379
Baixas	(3)	(3)
Amortização	(9.725)	(9.818)
Intangível líquido em 31 de março de 2016	<u>463.952</u>	<u>507.278</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2015		
Valor de custo do intangível	703.647	748.225
Amortização acumulada	(239.695)	(240.947)
Intangível líquido em 31 de março de 2016	<u>463.952</u>	<u>507.278</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.770.435	2.375.873	1.774.939	2.383.961
Outros fornecedores	16.926	21.764	19.485	25.380
Ajuste a valor presente	(31.950)	(44.164)	(32.046)	(44.382)
Total de fornecedores	<u>1.755.411</u>	<u>2.353.473</u>	<u>1.762.378</u>	<u>2.364.959</u>

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de março de 2017, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$245.562 (R\$505.114 em 31 de dezembro de 2016).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

17 Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	1,43% a.a a 6,41% a.a+Var.cambial 110,7% a 125,32% do	N/A	Mar/18	136.548	333.503	136.548	333.503
Capital de giro em moeda nacional	CDI	Avais	Dez/19	347.362	362.558	347.466	362.696
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	2,5% a.a. a CDI + 2,88% 112,0% a 125,9% do	Alienação fiduciária Recebíveis de cartão de crédito	Dez/19	17.254	17.676	17.254	17.676
Debêntures - oferta restrita (e)	CDI		Mar/20	1.021.986	1.069.633	1.021.986	1.069.633
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	42.578	44.429	42.578	44.429
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	4.221	4.404	4.221	4.404
				1.569.949	1.832.203	1.570.053	1.832.341
Outros passivos financeiros							
Swap a pagar - hedge de valor justo (a)				8.117	16.435	8.117	16.435
Total de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros				1.578.066	1.848.638	1.578.170	1.848.776
Passivo circulante				688.176	837.878	688.280	838.016
Passivo não circulante				889.890	1.010.760	889.890	1.010.760

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de “swap”. A Companhia pratica para tais operações a contabilidade de *cobertura (hedge accounting)*. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$68.103. Até 31 de março de 2017 foi liberada a primeira parcela no valor total de R\$4.383.
- (e) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantida	Principal R\$	Data de Emissão	Venciment o final	Títulos em circulaçã o	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							31/03/2017	31/12/2016
1ª emissão-série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	200	113,0% do CDI	154.591	149.383
3ª emissão-série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/07/2018	20.000	125,9% do CDI	51.289	55.439
4ª emissão-série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do CDI	416.385	402.451
5ª emissão-série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do DI	299.793	362.492
6ª emissão-série única	Clean	100.000	20/06/2016	20/06/2018	10.000	125,2% do DI	99.928	99.868
							1.021.986	1.069.633

- (i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures, deverá representar 30% do saldo devedor da emissão. Vide nota explicativa nº7.

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconside- rando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconside- rando "Hedge accounting"
2017	558.295	8.091	566.386	558.399	8.091	566.490
2018	668.538	-	668.538	668.538	-	668.538
2019	269.496	-	269.496	269.496	-	269.496
2020	57.805	-	57.805	57.805	-	57.805
2021	7.908	-	7.908	7.908	-	7.908
2022 em diante	7.907	-	7.907	7.907	-	7.907
Total	1.569.949	8.091	1.578.040	1.570.053	8.091	1.578.144

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“*covenants*”). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” inferior a 3,0 vezes.
- (ii) 3ª, 5ª e 6ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.
- (iii) Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas (“*covenants*”) descritas acima.

18 Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	163.978	166.121
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	130.875	134.000
Outros contratos	2.033	2.323
	296.886	302.444
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	141.257	144.029
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	101.250	103.000
	242.507	247.029
Total de receitas diferidas	539.393	549.473
Passivo circulante	40.318	40.318
Passivo não circulante	499.075	509.155

- (a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.
- (b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

19 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	220.056	17.105	37.893	275.054
Adições	3.922	2.322	2.916	9.160
Reversão	-	(1.994)	-	(1.994)
Pagamentos	(3.548)	(852)	(3.304)	(7.704)
Atualizações	3.620	-	-	3.620
Saldos em 31 de março de 2017	224.050	16.581	37.505	278.136

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	227.601	17.397	39.128	284.126
Adições	3.922	2.383	2.936	9.241
Reversão	(533)	(2.026)	(232)	(2.791)
Pagamentos	(3.548)	(880)	(3.314)	(7.742)
Atualizações	3.620	-	-	3.620
Saldos em 31 de março de 2017	231.062	16.874	38.518	286.454

Em 31 de março de 2017, a natureza das principais causas do Grupo, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a. Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto, estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$11.879 (R\$14.669 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$32.245 (R\$30.273 em 31 de dezembro de 2016) e tributos municipais no montante de R\$60 (R\$60 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas redes adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$179.866 (R\$175.054 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2017 perfaz R\$7.012 (R\$7.545 em 31 de dezembro de 2016) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse período.

b. Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$16.874 em 31 de março de 2017 (R\$17.397 em 31 de dezembro de 2016), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c. Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$38.518 em 31 de março de 2017 (R\$39.128 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) proferiu decisão onde, resumidamente, alterou o entendimento sobre o índice de atualização monetária das ações trabalhistas, deixando os passivos trabalhistas relativos a processos em aberto desde 30 de junho de 2009 de serem atualizados pela TR (Taxa Referencial), para serem atualizados pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Esta decisão, no entanto, foi suspensa em outubro de 2016 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados de que a obrigação de liquidar referidos passivos atualizados pelo IPCA-E não é definitiva e que, portanto, configura-se referida obrigação num passivo contingente com probabilidade de perda possível, decidiu não registrar o impacto da atualização pelo IPCA-E - estimado em R\$2.975, e manter a TR como índice de atualização dos passivos trabalhistas. A Companhia acompanhará o desdobramento dessa questão de forma a reavaliar sua conclusão a cada fechamento.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, o Grupo possui em depósitos judiciais no montante de R\$292.745 em 31 de março de 2017 (R\$292.189 em 31 de dezembro de 2016).

d. Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2017, o montante de R\$701.297 (R\$603.615 em 31 de dezembro de 2016), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de março de 2017 o montante de R\$204.954 (R\$186.278 em 31 de dezembro de 2016) e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de março de 2017 o montante de R\$1.178 (R\$821 em 31 de dezembro de 2016).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual suposto crédito indevido de ICMS por ausência de 1ª via de Nota Fiscal; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, informa ainda que acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

e. Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no pólo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destaca-se a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que na Companhia perfaz o montante de R\$ 374.763 (R\$ 368.776 em 31 dezembro de 2016) de tributos já recolhidos. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim, a Companhia está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais e os respectivos registros contábeis.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	15.953.070	73,78
Ações em circulação	5.320.863	24,60
Ações em tesouraria	350.000	1,62
Total	21.623.933	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

b. Reserva de capital

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 20.146 (R\$ 19.030 em 31 de dezembro de 2016).

c. Reserva legal

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$ 20.471 (R\$ 20.471 em 31 de dezembro de 2016).

d. Reservas de lucros

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reservas de lucros R\$ 89.663 (R\$ 89.663 em 31 de dezembro de 2016). A reserva de incentivos fiscais está apresentada nessa rubrica.

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 2.317 (R\$ 1.202 em 31 de dezembro de 2016).

f. Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	mar/17	mar/16	mar/17	mar/16
Em milhares				
Total de ações ordinárias	21.624	22.249	21.624	22.249
Efeito das ações em tesouraria	(350)	(273)	(350)	(273)
Efeito das opções de ações ao serem exercidas (a)	-	-	34	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	21.274	21.976	21.308	21.976
Lucro líquido em milhares	58.563	5.254	58.563	5.254
Lucro por ação: (em Reais)	2,753	0,239	2,748	0,239

(a) No trimestre findo em 31 de março de 2016 não houve efeito diluidor no lucro por ação.

21 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	3.183.273	2.583.695	3.199.164	2.596.419
Varejo - prestação de serviços	125.193	106.122	135.726	113.627
Administração de consórcio	-	-	16.108	13.566
	3.308.466	2.689.817	3.350.998	2.723.612
Impostos e devoluções:				
Revenda de mercadorias	(523.689)	(443.331)	(526.315)	(444.950)
Prestação de serviços	(16.618)	(14.046)	(16.618)	(14.046)
Administração de consórcio	-	-	(1.140)	(1.142)
	(540.307)	(457.377)	(544.073)	(460.138)
Receita líquida de vendas	2.768.159	2.232.440	2.806.925	2.263.474

22 Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(1.961.053)	(1.571.042)	(1.966.688)	(1.575.203)
De prestação de serviços	-	-	(7.790)	(4.707)
	(1.961.053)	(1.571.042)	(1.974.478)	(1.579.910)

23 Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	(285.237)	(272.226)	(286.304)	(273.519)
Despesas com prestadores de serviços	(159.917)	(122.838)	(164.096)	(125.458)
Outras	(162.515)	(142.122)	(167.941)	(147.442)
	(607.669)	(537.186)	(618.341)	(546.419)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(504.011)	(424.308)	(508.587)	(426.777)
Despesas gerais e administrativas	(113.137)	(103.319)	(120.119)	(111.063)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	9.479	(9.559)	10.365	(8.579)
	(607.669)	(537.186)	(618.341)	(546.419)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado	2.614	(180)	2.614	(180)
Apropriação de receita diferida (a)	10.080	9.907	10.080	9.907
Provisão para perdas tributárias	(1.258)	(931)	(772)	48
Despesas não recorrentes (b)	(556)	(19.001)	(556)	(19.001)
Outros	(1.401)	646	(1.001)	647
Total	9.479	(9.559)	10.365	(8.579)

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas. Em 2016, refere-se substancialmente às despesas com reestruturação e adequação de pessoal administrativo.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	10.528	8.785	10.528	8.785
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	17.777	13.779	5.195	4.868
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	884	1.266	884	1.266
Descontos obtidos e atualizações monetárias	6.493	13.368	6.493	13.368
Outros	423	326	423	326
	36.105	37.524	23.523	28.613
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(67.957)	(66.403)	(67.964)	(66.408)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(74.488)	(65.187)	(74.908)	(65.485)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(3.400)	(4.820)	(3.400)	(4.820)
Outros	(7.545)	(5.761)	(7.666)	(5.831)
	(153.390)	(142.171)	(153.938)	(142.544)
Resultado financeiro líquido	(117.285)	(104.647)	(130.415)	(113.931)

26 Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	31/03/2017					
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm consórcios	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	3.337.851	211.009	44.742	16.108	(258.712)	3.350.998
Deduções da receita	(542.933)	-	-	(1.140)	-	(544.073)
Receita líquida do segmento	<u>2.794.918</u>	<u>211.009</u>	<u>44.742</u>	<u>14.968</u>	<u>(258.712)</u>	<u>2.806.925</u>
	(1.969.649)					
Custos)	<u>(26.698)</u>	<u>(6.278)</u>	<u>(7.790)</u>	<u>35.937</u>	<u>(1.974.478)</u>
Lucro bruto	825.269	184.311	38.464	7.178	(222.775)	832.447
Despesas com vendas	(508.587)	(78.521)	(30.119)	-	108.640	(508.587)
Despesas gerais e administrativas	(114.351)	(204)	(5.166)	(5.768)	5.370	(120.119)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(5.598)	(65.854)	-	-	65.854	(5.598)
Depreciação e amortização	(34.339)	(1.494)	(1.161)	(96)	2.655	(34.435)
Equivalência patrimonial	25.087	-	-	-	(1.708)	23.379
Outras receitas operacionais	9.970	(2.401)	(535)	395	2.936	10.365
Resultado financeiro	(131.263)	-	5.064	848	(5.064)	(130.415)
Imposto de renda e contribuição social	(7.625)	(16.154)	(2.851)	(849)	19.005	(8.474)
Lucro líquido do período	<u>58.563</u>	<u>19.683</u>	<u>3.696</u>	<u>1.708</u>	<u>(25.087)</u>	<u>58.563</u>
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	1.708					
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	19.683					
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	3.696					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	25.087					
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.708)					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	<u>23.379</u>					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

31/03/2016						
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm consórcios	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	2.712.224	204.497	48.224	13.566	(254.899)	2.723.612
Deduções da receita	(458.99)	-	-	(1.142)	-	(460.138)
	<u>2.253.2</u>					
Receita líquida do segmento	<u>28</u>	<u>204.497</u>	<u>48.224</u>	<u>12.424</u>	<u>(254.899)</u>	<u>2.263.474</u>
Custos	(1.577.3)	-	-	-	-	(1.579.91)
	<u>81</u>	<u>(30.382)</u>	<u>(8.686)</u>	<u>(4.707)</u>	<u>41.246</u>	<u>0</u>
Lucro bruto	675.847	174.115	39.538	7.717	(213.653)	683.564
Despesas com vendas	(426.77)	-	-	-	-	(426.777)
	7)	(72.711)	(33.465)	-	106.176	(426.777)
	(105.11)					
Despesas gerais e administrativas	6)	(505)	(6.104)	(5.947)	6.609	(111.063)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(7.715)	(78.393)	-	-	78.393	(7.715)
Depreciação e amortização	(30.810)	(1.518)	(1.288)	(85)	2.806	(30.895)
Equivalência patrimonial	16.282	-	-	-	(1.597)	14.685
Outras receitas operacionais	(8.581)	3.315	16	1	(3.330)	(8.579)
	(114.63)					
Resultado financeiro	2)	-	4.542	701	(4.542)	(113.931)
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.756</u>	<u>(11.226)</u>	<u>(1.631)</u>	<u>(791)</u>	<u>12.857</u>	<u>5.965</u>
Lucro líquido do período	5.254	13.077	1.608	1.596	(16.281)	5.254
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC	1.596					
Equivalência patrimonial Luizacred	13.077					
Equivalência patrimonial Luizaseg	<u>1.608</u>					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	16.281					
(-) Efeito de eliminação LAC	<u>(1.596)</u>					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	<u><u>14.685</u></u>					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Balancos patrimoniais

	31/03/2017			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações deseguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	223.063	2.460	224	32.022
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	521.375	6.430	158.673	-
Contas a receber	581.902	2.063.314	-	-
Estoques	1.454.088	-	-	-
Investimentos	417.261	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.073.724	74.450	48.939	1.166
Outros	1.077.989	126.446	27.295	4.011
	5.349.402	2.273.100	235.131	37.199
Passivos				
Fornecedores	1.760.455	-	3.078	1.923
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.578.170	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	958.949	-	-
Operações com cartões de crédito	-	922.633	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	111.085	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	285.844	45.078	786	610
Receita diferida	539.393	19.861	-	-
Outras	416.604	36.295	19.012	8.859
	4.580.466	1.982.816	133.961	11.392
Patrimônio líquido	768.936	290.284	101.170	25.807
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	25.807			
Investimentos em controlada sem conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	290.284			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	101.170			
	391.454			
Total dos investimentos	417.261			
(-) Efeito de eliminação LAC	(25.807)			
(=) Total do investimento consolidado	391.454			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A e Época Cosméticos.

	31/12/2016			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações deseguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	565.327	2.999	107	33.814
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	819.155	6.020	162.017	-
Contas a receber	584.571	2.001.796	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.596.743	-	-	-
Investimentos	404.485	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.072.005	75.944	50.101	1.111
Outros	1.132.712	137.239	19.403	3.614
	6.174.998	2.223.998	231.628	38.539
Passivos				
Fornecedores	2.363.164	-	1.361	1.795
Empréstimos e financiamentos	1.848.776	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	900.241	-	-
Operações com cartões de crédito	-	948.340	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	105.036	-
Provisão para contingências	283.527	43.549	709	599
Receita diferida	549.473	20.122	-	-
Outras	421.917	36.269	19.613	12.046
	5.466.857	1.948.521	126.719	14.440
Patrimônio líquido	708.141	275.477	104.909	24.099
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	24.099			
Investimento sem controlada sem conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	275.477			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	104.909			
	380.386			
Total dos investimentos	404.485			
(-)Efeito de eliminação LAC	(24.099)			
(=)Resultado de investimento consolidado	380.386			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

27 Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos

estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por EBITDA ajustado deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.578.066	1.848.638	1.578.170	1.848.776
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(222.777)	(562.728)	(255.085)	(599.141)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(521.375)	(819.155)	(521.375)	(819.155)
(-) Cartões de crédito de terceiros	(341.596)	(272.502)	(342.390)	(276.206)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	(15.653)	(18.646)	(15.653)	(18.646)
Dívida líquida ajustada	<u>476.665</u>	<u>175.607</u>	<u>443.667</u>	<u>135.628</u>
Patrimônio líquido	768.936	708.142	768.936	708.142

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	53.826	73.996	53.911	77.108
Depósitos judiciais	292.743	292.187	292.745	292.189
Contas a receber	579.979	578.904	581.902	584.571
Partes relacionadas	57.746	66.296	56.840	64.021

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	690.300	1.293.981	722.523	1.327.282
Reconhecimento inicial - outros ativos financeiros	26	13.906	26	13.906

Passivos financeiros

Custo amortizado:				
Fornecedores	1.755.411	2.353.473	1.762.378	2.364.959
Empréstimos e financiamentos	1.433.401	1.498.700	1.433.505	1.498.838
Partes relacionadas	56.242	72.923	56.277	72.955

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Empréstimos e financiamentos	136.548	333.503	136.548	333.503
Reconhecimento inicial - outros passivos financeiros	8.117	16.435	8.117	16.435

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado		Mensuração do valor justo
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	Nível
Ativos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	690.300	1.293.981	722.523	1.327.282	Nível 2
Outros ativos financeiros	26	13.906	26	13.906	Nível 2
Passivos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	136.548	333.503	136.548	333.503	Nível 2
Outros passivos financeiros	8.117	16.435	8.117	16.435	Nível 2

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados

Empréstimos e financiamentos: Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, adicionados ao risco de crédito, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2017 e 2022, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos designados para Hedge Accounting: Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos relacionados ao risco objeto de *hedge*, ou seja, aos *swaps* contratados pela Companhia que satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual reflete a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

Empréstimos a valor justo: Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial a valor justo que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir o risco de crédito da Companhia no período descontado.

Instrumentos financeiros derivativos: Essa categoria inclui os *swaps* contratados pela Companhia que satisfazem ou não os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela Bloomberg, que utiliza como base os contratos futuros da BM&FBOVESPA.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	1.762.378	-	-	1.762.378
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	688.280	868.149	21.741	1.578.170
Partes relacionadas	56.277	-	-	56.277

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2017 era de R\$523.684 (R\$466.061 em 31 de dezembro de 2016). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2017, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$4.311 (R\$4.672 em 31 de dezembro de 2016), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito, de no mínimo AAA. Em 31 de março de 2017, aproximadamente 98% (noventa e oito por cento) dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating.. Ressalta-se ainda que grande maioria desses títulos são títulos com o risco soberano (títulos públicos brasileiros).

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2017	31/03/2017
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	168.070	178.943
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	881	22.231
Equivalentes de caixa	168.951	201.174
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros (nota 6)	521.375	521.375
Total equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	690.326	722.549
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros (nota 18)	(1.578.066)	(1.578.170)
Variação	(887.740)	(855.621)
Juros a incorrer expostos a CDI	10,50%	10,50%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	(26.512)	(25.747)
Cenário II Acima 25%	(33.140)	(32.184)
Cenário III Acima 50%	(39.769)	(38.620)

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging (swap)* quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 31 de março de 2017 é como segue:

Hedge de valor justo

Instrumento de hedge

	<i>Swaps</i>			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Ativo (ponta ativa)	135.415	1.133	136.548	US\$+3,24%
Passivo (ponta passiva)	144.643	(4)	144.639	115,31% CDI
Total	(9.228)	1.137	(8.091)	

Objeto de hedge

	Capital de giro em USD			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Passivo	135.415	1.133	136.548	US\$+3,24%

Conciliação

Outros ativos financeiros (Nota 6)	26
Outros passivos financeiros (Nota 17)	(8.117)
(=) Valor justo do instrumento financeiro derivativo	(8.091)

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “swap”, de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “swap” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

28 Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ajuste de avaliação patrimonial	1.115	1.867	1.115	1.867

29 Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são assim demonstradas:

	31/03/2017	31/12/2016
Responsabilidade civil e D&O	42.000	42.000
Riscos diversos-estoques e imobilizado	2.027.829	2.014.174
Veículos	17.285	17.285
	<u>2.087.114</u>	<u>2.073.459</u>

30 Evento subsequente

30.1 Investimento em controlada

Em 03 de abril de 2017, foi efetuado o “closing” decorrente da celebração do contrato de aquisição da *startup de tecnologia* Donatelo Desenvolvimento de Software e Market Digital Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade do Itajubá, Estado de Minas Gerais, também conhecida como “Integra Commerce”. A Companhia está em processo de apuração da combinação de negócios, conforme o CPC 15 e IFRS 3.

30.2 Pagamento de dividendos

Em 20 de abril de 2017, foi aprovado através de Assembleia Geral Ordinária (AGO) o pagamento de dividendos no valor de R\$ 21.641 aos acionistas da Companhia. A data de pagamento ocorrerá no dia 05 de maio de 2017.

30.3 Aprovação de plano de incentivo atrelado a ações

Em 20 de abril de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a concessão de plano de incentivo atrelado a ações a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração da Companhia, que poderá implementar o tipo de incentivo que entender necessário, podendo, inclusive, implementar incentivos de *matching* de ações, com outorga gratuita de ações aos beneficiários, que adquirirão ações. A outorga dos incentivos a cada beneficiário far-se-á por meio da celebração de contrato de adesão entre a Companhia e o respectivo beneficiário, o qual fixará todos os termos e as condições de cada incentivo, conforme previsto no respectivo Programa.

30.4 Aprovação de emissão de notas promissórias

Em 24 de abril de 2017, o Conselho de Administração aprovou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 200.000. O valor total da emissão foi dividido em: R\$ 100.000 para as notas promissórias comerciais da primeira série, com vencimento de até 365 dias, onde incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 109% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; e R\$ 100.000 para as notas promissórias comerciais da segunda série, com vencimento de até 730 dias onde incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 112% da Taxa DI.